Resumos no âmbito da Hemorragia Pós-Parto | Poster

PO - (21244) - ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA: UMA GRAVE CONSEQUÊNCIA DA ATONIA UTERINA

Vanessa Vieira¹; Ana Português Duarte¹; Beatriz Ferro¹; Andreia Leitão Marques¹; Joana Palmira Almeida¹; Maria Do Céu Almeida¹

1 - Maternidade Bissaya Barreto, CHUC

Resumo

Grávida de 40 anos, submetida a cesariana urgente no termo por estado fetal não tranquilizador, sem intercorrências.

Cerca de 3 horas pós parto, apresenta episódio de atonia uterina que cede inicialmente a massagem uterina e fármacos uterotónicos, mas por posterior instabilidade hemodinâmica, exige laparotomia exploradora, com limpeza da cavidade e realização de sutura uterina hemostática, com posterior transferência para o serviço de Medicina Intensiva.

Algumas horas depois, inicia agravamento clínico e hemodinâmico, sem resposta a fármacos vasopressores, com consequente paragem cardiorrespiratória. Após suporte avançado de vida, a puérpera é submetida a histerectomia para controlo hemorrágico.

Ao 5º dia pós-operatório, verifica-se a não recuperação do estado de consciência após suspensão da sedação. Realiza TC CE e EEG, que identifica imagens compatíveis com lesões hipóxico-isquémicas agudas, com desorganização e lentificação difusa da atividade elétrica cerebral, provavelmente secundárias ao quadro de choque hemorrágico.

Após meses de reabilitação, mantém grave apraxia, dificuldades de coordenação motora, disartria e défices de visão (Síndrome de Balint).

Discussão: A atonia uterina é a principal causa de hemorragia pós-parto. Resolve, maioritariamente, com atitudes terapêuticas gerais, mas em casos refratários, a abordagem cirúrgica pode ser necessária. A hemorragia pós-parto é uma emergência obstétrica, sendo uma causa major de morbilidade materna.

Palavras-chave : Hemorragia Pós Parto, Atonia Uterina, Histerectomia, Encefalopatia Hipóxico-Isquémica